https://mastim.cordeis.com/

25 de Junho de 2026

Scorpius MAGAZINE

#46

COSMO

Final

ASA X Scorpius

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Final: ASA X Scorpius 4
Resumo da Temporada 2025 11
Série C – Final 12
Série B – Rodada 36 13
Série A – Rodada 35 14
Série D – Final 2 15
Coletiva da Rodada (com Tio Ronaldo) 16
Legião do Guerreiro: A Voz Ancestral do Athletic nas Arquibancadas 23
Família Ballanski 27
Santos: Da Ousadia no Mar ao Retorno das Profundezas 30
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 46 35

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Bruna G P Tina é jornalista esportiva e cronista do Campeonato Bardileiro. Apaixonada pelas histórias que nascem nas arquibancadas, narra o futebol como quem conta a alma de um povo.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Otávio Gepeto é repórter esportivo apaixonado por histórias de superação e pelos bastidores do futebol bardileiro, unindo rigor de pesquisa e olhar humano em cada crônica de campo.

0 – Hoje é Noite das Bruxas
Não é só estadual
ASA e Scorpius se enfrentam
É o confronto final
Da Série C deste ano
Quem sairá soberano
No cenário nacional?

5 – Começa o jogo frenético
Mastim avança, é parado
Por Aguilera, depois
Ares, um cabra danado
Faz pênalti para a gente
Raí cobra, infelizmente
Nosso gol não é marcado

10 – O ASA faz confusão
É comum de acontecer
Luizinho, o professor
Faz a troca acontecer
Retira o Jario, zagueiro
Substitui bem ligeiro
Por outro, o VGP

15 – Que final emocionante!
Agitado o Fumeirão
Hoje é noite de espetáculo
E maior satisfação
Vai ser se acontecer
De o nosso time vencer
Rumando a ser campeão

20 – Janvital recebe a bola
Olha que cabra danado
Um toque só de joelho
É gol para o nosso lado!
Espera, o juiz apita
Diz que a jogada bendita
Não vale, estava adiantado

25 – Zayko indo pro ataque
Pra tentar cabecear
Travado pelo Thalouco
Ainda em pleno ar
Os dois caindo no chão
Parece não tá bom não
Zayko não vai levantar

30 – Vítor Reis entra no jogo
Para repor a defesa
Depois de Zayko sair
Avança com ligeireza
Mas vem Thalouco outra vez
Parando o Vítor de vez
É falta, pela dureza

35 – Mastim rouba a bola ali
Vai pro lado, cria espaço
Sem nem pensar duas vezes
Dá chute e faz um golaço!
Recuperação de bola
Janvital vai e degola
Faz o seu, corre pro abraço

40 – Agora é o Tio Ronaldo
Que chuta ali, mais além
Acerta a bola no canto!
Abram, no corredor vem
Passe preciso, já vi!
Caiu no pé do Raí
Que já faz o seu também!

45 – Mastim com a bola se vira
Pra correr em disparada
Esbarra feio em Thalouco
Cai de perna machucada
Foi falta, mas sem cartão
Mastim ainda no chão
E a torcida faz zoada

Intervalo – Esse Thalouco tá doido
Ataca sem ter motivo
Mastim sai, volta Urutu
O nosso meia ofensivo
Espero que esteja bem
Segundo tempo já vem
Temos que voltar altivos

5 – Começa o segundo tempo
Sem Mastim do nosso lado
Sem Zayko, Ballanski tenso
O time está transtornado
Mas parece decidido
A não ter lance perdido
Parece estar bem focado

10 – Outro lance venenoso
Abram faz um lançamento
Raí domina essa bola
Dá um chute violento
Goleiro vai pegar não
Mas bate no travessão
Vivemos um bom momento

15 – Um passe feito do ASA
O Diógenes avança
Tira de Sato e marca
Pra renascer esperança
Mas o juiz não aceita
Jogada errada foi feita
Tava impedido, criança!

20 – VGP domina a bola
E chega no contra-ataque
Mas a gente recupera
Danilo dá seu destaque
Vai, passa pra Tio Ronaldo
Marcou, aumentando o saldo
E mostrando que ele é craque!

25 – O jogo vai muito bem
Perdeu as contas? Te intero
O placar pro nosso lado
Já está em 5 a 0
Que nossos Zayko e Mastim
Não tejam graves, no fim
Apenas isso que eu quero

30 – Ares, que é meia do ASA
Também saiu com lesão
Vem Jailson Ibanez
Mas não abaixa a pressão
Olha outro ataque ali
E é gol do nosso Raí!
Mais um para o Escorpião!

35 – Thalouco no desembesto
Faz uma lambança imensa
O juiz marca penal
Urutu marca presença
Vai pra cobrar, já chutou
Vítor Rafael pegou
Porém nem faz diferença

40 – Mas olha só, minha gente!
Nosso belo Venenoso
Colocando seis no ASA
Nesse jogo esplendoroso
Cortou a asa do rival
O outro jogo da final
Vai ser demais proveitoso!

45 – Fim de jogo, confusão
Juiz dá cartão de vez
Diógenes, JF
Ele expulsa Vítor Reis
Por ir brigar com Thalouco
Mas ao final do sufoco
A gente ganhou por seis!

Narração: Cárlisson Ludovox

ASA 0 × 6 **Scorpius**

Final

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Vice

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão

Volta Redonda

Vice

CRB

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão

Cafezais

Vice

Atlético-PI

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

Série C — Final

Resultados dos Jogos da Rodada

ASA **0 X 6** Scorpius

Artilharia

1. Mastim (Scorpius:10)	32 gol(s)
2. Tio Ronaldo (Ação-MT:11)	25 gol(s)
3. Igor (ASA:11)	20 gol(s)
4. Townsend (Amazonas:95)	20 gol(s)
5. Bruno (Ponte Preta:22)	19 gol(s)
6. Guerra (Canis:21)	18 gol(s)
7. Baren Sulo (Amazonas:10)	16 gol(s)
8. Cleiton (Cuiabá:10)	16 gol(s)
9. Juninho (ASA:9)	16 gol(s)
10. KM do Congo (Boa Vista:10)	16 gol(s)

Série B — Rodada 36

	Ag Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols Feitos
1	Remo	77	21	32	71
2	Guarani de Paripueira	67	19	24	67
3	Náutico	67	18	21	63
4	Ceará	60	17	16	62
5	Tuna Luso	59	17	10	56
6	Guarani	54	14	9	60
7	América-MG	52	14	2	47
8	Taubaté	52	13	6	53
9	ASA-CE	52	13	1	53
10	Grêmio	46	13	-2	59
11	Botafogo-PB	46	12	-4	52
12	Rio Negro-RR	45	11	-11	43
13	Santos	45	10	5	59
14	Iguatu	43	11	-6	52
15	Central	41	10	-4	54
16	Londrina	37	9	-19	54
17	Goiás	36	9	-26	42
18	Azuriz	36	8	-10	43
19	3B da Amazônia	35	6	-11	46
20	Ituano	18	3	-33	38

Artilharia

1. Estevão Silva (Taubaté:96), Johnathan (Remo:22) 19 gol(s)
3. Quinto (Náutico:31), Wesley Falcão (Tuna Luso:33) 18 gol(s)
5. Henriquieto (Ceará:22) 16 gol(s)
6. Beck (Guarani-AL:33) 15 gol(s)
7. Alves, Belarmino, Gabriel, Helder Cabrera, PX +1 14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

ASA-CE **5 X 2** Santos
Iguatu **4 X 0** Rio Negro-RR
3B da Amazonia **0 X 3** Guarani-AL
Remo **1 X 2** Ituano
América-MG **2 X 1** Ceará
Guarani **2 X 1** Azuriz
Tuna Luso **4 X 1** Taubaté
Goiás **2 X 1** Grêmio
Central **1 X 2** Náutico
Londrina **3 X 2** Botafogo-PB

Série A — Rodada 35

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Bahia	68	19	24	61
2	Cruzeiro	62	18	13	51
3	Juventude	62	17	15	55
4	Operário-PR	58	13	14	44
5	Palmeiras	57	15	11	60
6	Fluminense	54	14	3	47
7	Corinthians	54	13	10	54
8	Itacoatiara	50	14	-3	52
9	Athlético-PR	50	12	5	53
10	Internacional	50	12	2	44
11	Flamengo	47	12	5	54
12	Botafogo	46	12	5	56
13	Inter de Limeira	40	10	-7	52
14	São Paulo	38	8	-10	39
15	Outonal	37	10	-15	36
16	Sport	37	8	-14	44
17	Fortaleza	32	6	-18	41
18	Athletic Club	31	6	-11	37
19	Bragantino	29	6	-14	42
20	Vitória	29	6	-15	37

Artilharia

1. Juan Falcone (Corinthians:33) — 18 gol(s)
2. Ruivo (Bahia:22) — 17 gol(s)
3. Kina (Fluminense:11) — 16 gol(s)
4. Frota (Bahia:9) — 15 gol(s)
5. Aráguia, Azac, Delchiaro +2 — 14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Athlético-PR **4 X 1** Fortaleza
Palmeiras **3 X 2** Bragantino
Sport **2 X 2** Corinthians
Bahia **1 X 2** Itacoatiara
Fluminense **1 X 4** Flamengo
Juventude **4 X 1** Outonal
Internacional **2 X 0** Botafogo
Inter de Limeira **2 X 1** Athletic Club
São Paulo **0 X 0** Operário-PR
Cruzeiro **2 X 0** Vitória

Série D — Final 2

Resultados dos Jogos da Rodada

CRB **1 X 2** Volta Redonda
+1 +1

Artilharia

1.	Will (CRB:31)	16 gol(s)
2.	LN (Volta Redonda:22)	12 gol(s)
3.	Paulo (Retrô:18)	12 gol(s)
4.	Ramón (São José-SP:20)	12 gol(s)
5.	Roger Vas (Avaí:33)	12 gol(s)
6.	Silveirinha (FATO:2)	12 gol(s)
7.	Arturo (Volta Redonda:9)	11 gol(s)
8.	Ae Min'gyu (Galvez:9)	10 gol(s)
9.	Cabral (Pouso Alegre:10)	10 gol(s)
10.	Fred (Atlético-GO:9)	10 gol(s)
11.	Rei (CRB:10)	10 gol(s)

Coletiva da Rodada (com Tio Ronaldo)

Apresentador: Boa noite. Recebemos vocês para a coletiva do Scorpius Esporte Clube pelo jogo de ida da final do Campeonato Bardileiro Série C. Hoje temos uma formação diferente, como vocês já devem ter percebido. Estão na mesa para responder às perguntas o técnico assistente Gui Salles e o jogador convidado Tio Ronaldo. Infelizmente, o nosso intérprete Vitor Correia não pôde comparecer, pois precisou acompanhar o Zayko, lesionado na última partida, o que também inviabilizaria a participação do técnico Ballanski na coletiva. Feitos os esclarecimentos iniciais, prosseguiremos com a ordem dos inscritos. Primeiro, Mercuria Silva, da revista Ecos Globais.

Mercúria Silva: Gui, com a vitória de 6 × 0 e a expulsão de Vítor Reis nos minutos finais, como a equipe pretende manter esse ritmo ofensivo na volta, especialmente

considerando a ausência de Zayko na defesa e o risco de o ASA buscar um contra-ataque mais organizado? Há algum ajuste tático ou mudança de formação que vocês já estão planejando para garantir que a vantagem de seis gols seja preservada?

Gui Salles: Antes de mais nada, não posso responder ainda pela equipe técnica, pois ainda teremos a reunião de definições, que deve acontecer no mais tardar amanhã. São opiniões e impressões minhas. Então, nós já trabalhamos no passado com volantes de contensão atuando como falsos pontas. Não descartaria essa possibilidade. Acredito que precisaremos sim reforçar a defesa, de qualquer maneira, aproveitando eventuais brechas de contra-ataque. Se fizermos bem nosso trabalho, estou certo de que conquistaremos o título este ano.

Apresentador: Com a palavra agora a podcaster Helena Arcádia.

Helena Arcádia: Gui, com a vantagem de 6x0 no agregado e diante da ausência de Zayko por lesão e de Vítor Reis por suspensão, quais ajustes táticos você pretende fazer na defesa para a volta sem o zagueiro titular e como manter o mesmo nível de controle ofensivo sem se expor a contra-ataques? E, por fim, como a equipe

pretende manter o foco mental até o apito final, especialmente com Ballanski ausente da coletiva e na decisão?

Gui Salles: Primeiro, um esclarecimento é necessário. Vítor Reis era titular do Scorpius até a janela de transferência de meio de ano. Depois da janela, Abram ganhou a titularidade. O que quero dizer com isso é que o desfalque na defesa é apenas do Zayko. O Vítor Reis é o atleta que havia entrado para substituir o Zayko quando ele saiu. Ballanski está bem, ele lamentou muito não poder ter vindo. Mesmo com o filho dele hospitalizado, ele gostaria de estar aqui falando com vocês. Acontece que o nosso intérprete foi necessário lá e não faria sentido o Ballanski estar aqui, já que não fala Português. Como eu digo, na minha opinião devemos mexer na formação para entrar em campo mais fechados. Não justifica, a meu ver, o risco de sofrer gols, pra mantermos a ofensividade, quando estamos vencendo por 6 gols de diferença. Temos que articular contra-ataques fatais, quem precisa explorar contra-ataques somos nós, pois o ASA é que deve se armar para vir pra cima. O foco central, na minha opinião, seria defensivo.

Apresentador: J Dee Sique, da Cruzeironautas.

J Dee Sique: Boa noite. Pergunta para o técnico assistente Gui Salles. O senhor disse que a reunião de definições ainda vai acontecer e que suas respostas são "opiniões e impressões". Em uma final de campeonato, com uma vantagem de 6 a 0 no agregado, mas com dois desfalques importantes na defesa (Zayko lesionado, Vítor Reis suspenso), isso soa como se o Scorpius estivesse entrando no jogo de volta sem um plano fechado. O senhor mencionou a possibilidade de usar "volantes de contenção como falsos pontas" e que "não justifica o risco de manter a ofensividade". Minha pergunta é objetiva: o senhor pode confirmar, com base na conversa que já teve com Ballanski antes desta coletiva, se a equipe irá jogar no esquema 3-5-2 ou 5-3-2 com os volantes recuados, ou se o senhor está apenas especulando? E especificamente sobre o lado direito da defesa, que ficará sem o titular Zayko e sem o reserva imediato Vítor Reis: quem será o escolhido — Abram deslocado para a zaga central, ou a entrada de Michel ou DB na lateral?

Gui Salles: Vamos lá... Como eu disse, são impressões. De fato, o resultado foi muito positivo e a expectativa e planejamento que vínhamos fazendo era para cenários mais

apertados, entre derrota, empate e vitória, com 2 gols de diferença no máximo. Abrir 6 gols muda o cenário e precisaremos rediscutir. Sobre a vaga de Zayko, o nome mais provável é o Fera, o Túlio Dias, que é seu substituto natural, no nosso planejamento. A entrada de Vítor substituindo o Zayko aconteceu devido à limitação de ter apenas 5 nomes relacionados no banco. Era o defensor que tínhamos à disposição. Você não chegou a perguntar, mas para centroavante provavelmente permanece Raí. Com essas duas mudanças, já seria possível termos o time perfeitamente funcional na formação que vínhamos utilizando. É, certamente, a formação que iremos adotar caso nenhum ajuste seja acordado na comissão. Se mudarmos para algo mais defensivo, que é o que defendo, talvez a gente mude do meio pra frente. Precisaríamos manter um ou dois nomes de ligação rápida no meio campo e um ou dois atacantes efetivos. O restante teria foco em defesa. Quanto a DB e Michel, eles são melhor utilizados como laterais, por isso não seriam a nosssa primeira opção para substituir o Zayko.

Apresentador: Para encerrar, o jornalista Duckson Mistralino, da Ginasta Folha.

Duckson Mistralino: Boa noite a todos.

Gui, primeiro, parabéns pela campanha histórica do Scorpius — 6x0 em uma final de Série C é um feito que até os mitos do futebol vão precisar estudar. Mas, como bom entusiasta da tecnologia e das métricas, não posso deixar de notar que, em um cenário onde a vantagem é tão avassaladora, a equipe optou por manter a mesma formação ofensiva que já vinha usando... mesmo com dois desfalques defensivos críticos. Aqui vai minha pergunta: Se o Scorpius está jogando com Abram deslocado para a zaga central (substituindo Zayko) e com Vítor Reis suspenso, como vocês garantem que a transição defensiva não será explorada pelo ASA? Afinal, o Fantasma Gigante tem jogadores como Diógenes e JF, que são especialistas em contra-ataques rápidos. E, já que você mencionou a possibilidade de usar 'volantes de contenção como falsos pontas', não seria isso um risco de perder a intensidade ofensiva que os levou a esse 6x0? Ou vocês estão apostando que, com 6 gols de vantagem, até um erro defensivo será perdoado? E uma pergunta rápida para Tio Ronaldo: como jogador, você acha que a equipe está subestimando o ASA ao não fazer ajustes mais radicais, ou a confiança é tanta que até um erro defensivo será compensado pelo ataque?

Gui Salles: Obrigado. Se chegamos até aqui foi graças aos atletas comprometidos, aos profissionais de apoio que o clube tem, a toda a equipe técnica, a uma diretoria séria e, claro, ao apoio da nossa maravilhosa torcida. Nada está garantido ainda, mas estamos no caminho certo. Sobre Abram, ele atuará como lateral, que é a posição dele mesmo. Com essa distância, como eu falei, quem vai ter que ir para o ataque é o ASA e nisso vai se expor. Nós é que precisaremos nos defender bem e saber armar contra-ataques.

Tio Ronaldo: Não acho. Ninguém está subestimando, sabemos que o ASA é um time grande e sabemos bem o que é um clássico. Agora eu preciso fazer um desabafo. Tem um jogador do ASA que não merecia estar no profissional, totalmente antiesportivo. Foi causa das duas lesões que tivemos na nossa equipe, com indícios de que fez de propósito e ainda arrumou confusão no final do jogo. Mesmo com a nossa vitória, esse tipo de atitude não deve ser tolerada e acho que vocês deviam voltar os vídeos do jogo pra entender melhor do que estou falando. Gente que rebaixa o jogo e não demonstra respeito nem por colegas de profissão. Desculpa o desabafo, mas não dá pra aceitar certas coisas.

Apresentador: Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a coletiva.

Legião do Guerreiro: A Voz Ancestral do Athletic nas Arquibancadas

Se existe algo que distingue o Athletic Club no cenário do Campeonato Bardileiro, além de sua história centenária tecida com suor e paciência, é a forma como sua torcida transforma cada partida em um rito quase ancestral. E, entre todos os grupos que dão vida ao Estádio Tiradentes, nenhum carrega mais identidade, tradição e propósito do que a **Legião do Guerreiro**.

Fundada em 1994, quando o Athletic ainda sofria com a instabilidade das divisões inferiores, a Legião nasceu como resposta à necessidade de resgatar autoestima e pertencimento. “Se o time luta, nós lutamos com ele”, diziam seus primeiros integrantes — ferroviários aposentados, estudantes da Escola Estadual João dos Reis e comerciantes da região central de São João del-Rei. Desde então, a frase virou juramento silencioso e combustível de arquibancada.

O estilo da Legião sempre foi direto: nada

de exageros cenográficos, nada de modismos. Em vez disso, optaram por uma estética inspirada na iconografia do próprio mascote do clube. Seus bandeirões, tradicionalmente pintados à mão, trazem figuras de guerreiros de armadura preta e branca, escudos com o ano de fundação do Athletic e referências às montanhas de Minas Gerais. Não há jogo em que eles não levantem pelo menos um estandarte com o lema que sintetiza a alma do grupo: **“Honra, suor e terreno firme.”**

Cantar, para eles, não é só apoiar — é narrar a história de quem veio antes. A bateria da Legião segue um ritmo característico, lento no início, acelerando conforme a bola circula. Esse compasso é conhecido entre os próprios torcedores como “o passo do guerreiro”: um crescendo que acompanha a paciência mineira, mas explode quando o time parte para o ataque. É nesse momento que o Tiradentes treme. Literalmente.

Outro traço marcante é o perfil comunitário do grupo. A Legião organiza mutirões frequentes nos bairros de Bonfim, Matosinhos e Senhor dos Montes, onde muitos membros moram. Há distribuição de alimentos, restauração de praças e

oficinas de canto e percussão para jovens torcedores. Para eles, torcer é uma extensão natural de viver em São João del-Rei — e fortalecer o Athletic significa fortalecer a própria cidade.

A relação com o clube, aliás, sempre foi de respeito mútuo. Jogadores mais antigos, como PC Mineiro ou Fred Valente, nunca esconderam que a Legião fazia diferença nos momentos de maior aperto. Em jogos decisivos, os gritos desse grupo parecem ter um tom diferente, como se fosse uma voz que ecoa da própria história ferroviária e operária da região. Uma voz que diz: "Guerreiro não desiste."

Hoje, mesmo com o Athletic consolidado na Série A do Bardileiro, a Legião do Guerreiro mantém sua essência original: a força da tradição, o peso do pertencimento e a convicção de que torcer vai muito além dos 90 minutos. É carregar no peito o preto-e-branco que atravessou gerações e seguir marchando — sempre — ao lado de um clube que aprendeu a sobreviver em todos os terrenos.

Afinal, como eles próprios cantam, e eu ouvi mais de uma vez ecoando pelo Tiradentes:

"Não importa a batalha, estamos juntos na linha. Somos Legião. Somos o Guerreiro."

Bruna G P Tina

sempre com o espírito de que o futebol é, antes de tudo, uma celebração coletiva.

Se o Cavernão é o símbolo de resistência nordestina, o Jacarés de Teresina é o seu coração pulsante. Uma torcida que não abre mão do orgulho piauiense, que canta até o último segundo e que, ao mesmo tempo, investe no futuro do clube e da cidade. Em tempos de redes sociais rápidas e clubes reconfigurando suas bases, é nesse tipo de torcida que a memória do futebol regional se renova: com voz forte, passos firmes e o sonho de ver o verde e o amarelo mordendo o Nordeste — e o Brasil inteiro — com ainda mais garra.

Camila Nanoara

Família Ballanski

Gerando personagens para Mastim, eis que chegamos no técnico. Aplicada a fórmula de gerar personagem aleatoriamente, ele seria estrangeiro. Mais precisamente (novas rolagens), da Bulgária. No fim, viriam ele e um zagueiro de fora. Defini que seriam pai e filho vindos do mesmo lugar e do mesmo clube: Levski.

Graças à Inteligência Artificial, não foi difícil aprender o padrão de nomes de lá. Segundo me disseram, eles usam patronímico: Nome + Patronímico + Sobrenome da família. Patronímico é um complemento nominal que referencia o pai. Praticamente um “filho de …” acrescentado ao nome. Vê-se isso em

países europeus de origem anglo-saxã, com os Sidneyson e Johnson (filho de Sidney e filho de John respectivamente). No caso deles, parece ser mesmo sobrenome (que foi patronímico no passado, mas "cristalizou").

No caso búlgaro, o sufixo ao invés de -son é -ov. Ou -ova, já que flexiona com o gênero. O nome de família por lá geralmente foi um patronímico no passado.

Com base nisso tudo e em geradores de nomes aleatórios, defini nomes de pai e filho. O pai se chamaria Sivo Borisov Ballanski. Seu filho, Zayko Sivosov Ballanski. Por aqui, passaram a ser chamados apenas de Ballanski (técnico) e Zayko (zagueiro).

Zayko tem apenas 19 anos e carrega um peso enorme nas costas: mostrar serviço, jogar sempre bem, ou vão dizer por aí que só está no time por ser protegido pelo pai. Nisso, ele tem feito uma boa atuação pelo Scorpius, subindo até para o ataque em alguns momentos. Já marcou 3 gols assim.

Já Ballanski tem dificuldades em lidar com a numeração caótica das camisas por aqui. Tentava impor um estilo mais

tradicional, mas diante de um talento indomável (Mastim), terminou cedendo e adotando estratégias em torno do astro, tentando potencializar a melhor arma que tem no elenco. Não é para menos, perto do fim do campeonato Mastim estava com 28 gols, liderando a artilharia enquanto o segundo lugar tinha 20.

Para facilitar a vida dos gringos, o clube tem um intérprete contratado: Vítor Correia. Em muitos times, no Mundo Bardileiro, o Esperanto é adotado para facilitar essa comunicação extracultural, mas este é um assunto para outro dia. (E é algo que ainda não chegou no Scorpius, de qualquer maneira)

Santos: Da Ousadia no Mar ao Retorno das Profundezas

Entre os clubes bardileiros, o Santos Futebol Clube ocupa um espaço singular. Fundado em 1912 às margens do Atlântico, o Alvinegro Praiano sempre foi associado à ousadia e ao talento — e sua trajetória no Campeonato Bardileiro apenas reforça essa imagem. Um clube que já esteve entre os maiores do país... e também no limiar do esquecimento.

A primeira metade da era bardileira foi de crescimento gradual. Após campanhas médias nos anos 1980, o Santos enfim deslanchou nos anos 90. Comandado por uma geração resiliente — entre eles o armador **Zé Luiz**, o lateral **Boto** e o técnico **Lívio Toledo** —, o Peixe passou a brigar no topo. O grande momento veio com o título da Série A em 1998, consagrando um time veloz e técnico.

Mas o que parecia o auge ainda seria superado. Entre 2000 e 2004, o Santos venceu três títulos da elite: 2000, 2001 e 2004. Era uma fase de domínio técnico e

tático, marcada pela inteligência coletiva e pela formação de jovens promessas — muitas delas lapidadas na Vila Belmiro, que vivia um renascimento.

A queda, no entanto, foi tão profunda quanto foi alto o voo. Em 2008, o Santos caiu para a Série B, onde viveu um purgatório duradouro: dez temporadas consecutivas na segunda divisão, entre 2008 e 2017. Campanhas como a de 2013 (15º lugar da B) e 2016 (8º da B) mostravam um clube sem identidade, preso entre a tradição e a dificuldade de se reerguer.

O retorno à elite veio em 2019, com um surpreendente 7º lugar na Série A. A partir dali, o Santos voltou a se estabilizar: 8º em 2020, 9º em 2021, 8º em 2022. Em 2023, alcançou seu melhor desempenho desde o período dourado: um impressionante 4º lugar, sob o comando do técnico Paulo Henrique de Icaraí, que combinou posse de bola com transições verticais — estilo que encantou torcedores e analistas.

Já em 2024, o Peixe teve um baque inesperado, encerrando a temporada na 18ª colocação da Série A — resultado que decretou o rebaixamento para a Série B em 2025. Para uma torcida acostumada a

extremos, o presente volta a oscilar perigosamente. O ciclo de estabilidade, que durou cinco temporadas, chega ao fim. Resta saber se o Santos saberá transformar essa queda em impulso — como já fez no passado.

Entre altos e baixos, o Santos continua a ser o clube onde a tradição dança com o risco — e onde o mar nunca deixa de agitar.

Otávio Gepeto

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: Cárlisson Sagant

#46 – A MARCA DO GATINHO

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique
Zilda Levigne como Fabi Estrela

-- Tentei falar com você ontem e não consegui. – É o Claude, da Soyuz Myacha em videochamada.

-- Foi mal, não estava no quarto.

-- E estava onde?

-- Jantando, ué!

-- Tudo bem, mas eu pensei que o clube tinha um horário certo para a janta de vocês.

-- É que... Tipo, eu saí de tarde e voltei tarde ontem. Mas diga aí, o que foi?

-- Atualizações. Esqueceu da nossa reunião, né?

-- É, esqueci. Mais ou menos, agora que você falou eu lembrei.

-- Certo... Vamos lá... Mandei um documento pra sua tia assinar, depois vê

com ela se recebeu e se está tudo certo. É sua matrícula na Vera Lumo.

-- Aquela escola à distância? Ah não, fala sério…

-- Você precisa concluir seus estudos, Luciano. É importante para o seu futuro. Mesmo que seu futuro seja o Futebol, a educação é fundamental, pelo menos a de escola.

-- Certo, e é pra eu começar quando?

-- Não se preocupe, que é só daqui a 2 meses. Dá tempo de terminar o campeonato, comemorar, definir pra onde você vai… Se organizar em uma nova cidade…

-- Ei!

-- Pense grande, rapaz! Você tem muito talento, não pode se perder num interior.

-- Não estou me perdendo. O Scorpius ano que vem vai pra Série B, ué!

-- Sim, vai. E ano que vem você não vai estar na Série C mais. Vai da B pra cima e você tem potencial para ir pra cima.

-- Ah, depois eu penso nisso, quero me preocupar não por enquanto. Melhor me preocupar com a Noite das Bruxas.

-- Com quê?

-- O clássico! Acho que nunca teve final nacional sendo Scorpius e ASA, vai ser muito massa!

-- Haha, está bem, está bem. Já tenho umas propostas interessantes aqui comigo, pra sua carreira, mas como você pediu só vou repassar depois. Também devem chegar outras propostas novas, tenho certeza.

-- Massa.

-- Também preciso te consultar numa coisa. A Lux-Dux está querendo fazer uma campanha publicitária de uma linha nova de chuteiras e quer você como garoto-

propaganda.

-- A marca do gatinho?

-- É. Mas não é gatinho, é uma lince, Luciano. Vamos focar. Você passaria suas férias na Europa. Além do cachê pela participação na campanha, você teria tudo pago e com vários dias de folga. Gravações no máximo 3 dias por semana. Na folga, visita museus e pontos turísticos. Tudo por conta deles.

-- Parece legal. Mas passar um mês fora?!

--É, você teria que ir com alguém responsável. Ou sua tia ou outro adulto com procuração assinada por ela.

-- Entendi.

-- E a empresa paga os custos dela também.

-- Mas eu acho que ela não vai poder, tem o trabalho, sabe? Não podia ser por aqui, mais perto não?

-- A campanha vai juntar uns 7 jovens talentosos de todo o mundo, não é só você.

-- Entendi. Não sei se quero ir não.

-- É a namorada, não é?

-- Também, mas um mês inteiro num lugar estranho!?

-- Luciano, cuidado com esses namoros que puxam você pra baixo. Aposto que ontem você chegou tarde por causa dela também.

Pô, como é que ele descobriu? Saí pra ver a Idinha treinar. Bem que ela disse que não era pra eu ter ido.

-- Só pensa melhor no assunto. Conversa com sua tia também. Semana que vem a gente se fala de novo.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim